

# PREVIGUABA

Instituto de Previdência dos Servidores  
Públicos do Município de Iguaba Grande

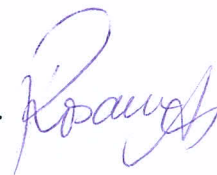
## ATA Nº 285 DE 07 DE JUNHO DE 2019

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

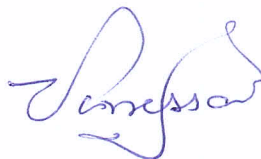
**Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 07 do mês de junho de 2019, às 16:20**, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos e comunica que de acordo com a Carta Mensal da empresa Mais Valia, o IPC-S desacelerou de 0,22% de alta na última quadrissemana de maio, para 0,12% na primeira de junho. Já o IPCA de maio foi de 0,13% depois de registrar 0,57% em abril. Foi o menor nível para um mês de maio em treze anos. No ano a alta acumulada é de 2,22% e de 4,66% em doze meses. Quanto ao INPC, a alta de maio foi de 0,15%, ante 0,60% em abril. No ano o índice acumulou alta de 2,44% e de 4,78% em doze meses. Conforme o IBGE, a produção industrial brasileira subiu 0,3% em abril, frente a março, resultado que veio abaixo das expectativas. Para a bolsa brasileira, foi uma semana de alta. O Ibovespa subiu 0,82% nesse período. No ano a variação positiva é de 11,30% e em doze meses de 34,11%. O dólar, por sua vez, caiu 2,12% na semana e o IMA-B Total subiu 0,86%. No Relatório Focus de 07 de junho, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,89% em 2019, frente a 4,03% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é de que suba 4,00%, também como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, no fim de 2019 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 2020 em 7,00%, frente a 7,25% na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 1,00%, frente a 1,13% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é que o PIB cresça 2,23%, frente a 2,50% na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana deverá estar em R\$ 3,80 no final do ano, como no último relatório e em R\$ 3,80 no final de 2020, também como na semana anterior. Em relação às nossas aplicações nos aconselharam investir 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Para a alocação em fundos multimercado a sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente,

dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro. O Comitê opta de forma unanime por aguardar um momento oportuno para novos aportos. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 07 de junho de 2019.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária



Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro Comitê de Investimento.



Rogério Maia Vieira – Membro Comitê de Investimento.



Allan Simonaci – Membro Comitê de Investimento.

